

FUSESC

Informa

ENVELOPAMENTO FECHADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL
JULHO 2014 | N.169

MERCADO

Fusesc busca novas
patrocinadoras

RETORNO

Rentabilidade de
junho supera Selic

TRANSPARÊNCIA

PRESTAÇÃO
DE CONTAS TEM
EVENTOS
EM 11 REGIÕES





FUSC | FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Valores que geram valores

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS e ASCPrev.

Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc, Fuscsc e Caixa de Assistência SIM.

CONTATO

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3251-9333
Central de atendimento:
0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fuscsc.com.br
central@fuscsc.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Fernanda de Figueiroa F. Neves - Presidente
Edison Silva de Orleans
José Manoel de Oliveira
Marcello José Garcia Costa Filho
Pedro Bramont
Raul Ferreira

Suplentes

Ademar de Oliveira, Kleberon Luiz
Isensee, Lizete Pinheiro, Mauro Luiz de
Oliveira, Milton Augustini

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - Diretor Superintendente
Marcos Anderson Treitinger - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo
e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares

Júlio César Correa Búrgio - Presidente
Carlos Bogoni
Carlos Eduardo Pitz
José Carlos Mantovani

Suplentes

Jurema Valentini, Renê Osvaldo
Haendchen, Robson Eduardo Amorim

EXPEDIENTE

**Coordenação na Fuscsc: Carolina
Pereira Simões**

Produção: Quorum Comunicação

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)
Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer
Edição de Arte: Rosana Pozzobon
Tiragem: 7,5 mil exemplares
Edição concluída em 12/03/2014

{ Editorial }

O princípio da transparência

A matéria da página central deste jornal fala da percorrida a 11 reuniões feita pela Diretoria Executiva, para apresentar o Relatório Anual de 2013. Já é uma tradição que, além de seu objetivo central, proporciona reencontros e momentos de confraternização entre participantes e assistidos da entidade. O essencial destes encontros, no entanto, é a transparência e a proximidade oferecida, a oportunidade de acompanhar a gestão dos planos de benefícios e ainda esclarecer dúvidas pessoalmente.

A transparência é um princípio de gestão e uma prática. Acredita-se que ela é o avalista da confiança que se manifesta em tranquilidade e segurança com relação à administração do patrimônio que pertence a cada participante. As práticas transparentes deixam a Fuscsc mais forte, os participantes mais próximos e todo o processo de gestão mais democrático.

As reuniões regionais, no entanto, são apenas uma expressão da prática de transparência. Todos os números da Fuscsc estão permanentemente disponíveis por meio de seus canais de comunicação. Nosso jornal tem uma página exclusivamente dedicada a divulgar os indicadores; no site são disponibilizadas mensalmente lâmi-

nas de Rentabilidade onde se pode ver onde está e quanto rende cada centavo de cada plano; a Política de Investimentos da Fundação também é pública e disponível na internet. Além disto, a Central de Atendimento, os profissionais da entidade e a própria Diretoria Executiva estão sempre disponíveis para esclarecer dúvidas e ouvir sugestões.

É importante que os participantes e assistidos conheçam as diretrizes e as formas de gestão. Que saibam que os Conselhos Deliberativo e Fiscal (que tem a representação de participantes), a Diretoria Executiva e o Comitê de Investimentos estão orientados por uma Política de Investimentos absolutamente coerente com os objetivos da Fuscsc. Que saibam que todo o sistema é permanentemente e rigorosamente fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social, responsável por fiscalizar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão).

Por isto transparência na Fuscsc não é apenas um conceito. É, acima de tudo, um compromisso, um princípio e uma prática de todos os dias.

A Diretoria Executiva

PUBLIQUE SUA FOTO OU HISTÓRIA



Este informativo tem espaço aberto para os participantes e assistidos se expressarem com suas fotografias ou histórias para a seção Participante de Valor. **Envie sugestões para: jornal@fuscsc.com.br**

Fusesc busca novas patrocinadoras para fortalecer instituição

A Fusesc tem entre os seus objetivos estratégicos ampliar o número de patrocinadoras, isto é, passar a gerir planos de benefícios além dos que administra hoje. A Fusesc já é uma entidade multipatrocinada, pois administra planos previdenciários para as patrocinadoras Banco do Brasil, Badesc, Codesc, Bescor, a própria Fusesc e Caixa de Assistência – SIM.

A ideia é fortalecer a entidade, fazê-la crescer. Para alcançar esse objetivo, existe uma equipe de trabalho que vem desenvolvendo diversas ações contempladas no Projeto Novas Patrocinadoras.

O mercado de planos de previdência complementar que tem crescido é aquele da rede de bancos e seguradoras comerciais. Este, que chamamos de previdência complementar aberta, tem objetivos lucrativos e custos mais elevados. Nesse aspecto, a previdência complementar fechada é uma alternativa interessante para empresas e empregados pelos custos reduzidos e por não visar o lucro.

Com a vocação inerente à previdência, a Fusesc pode oferecer serviços qualificados, larga experiência, estrutura apropriada e, por não possuir fins lucrativos, oferece um cenário adequado para empresas que queiram disponibilizar aos seus empregados todos os benefícios de um plano de previdência complementar fechado, com custos administrativos reduzidos e vantagens fiscais.

Santa Catarina, como um Estado fortemente industrializado, tem empresas com um número significativo de empregados que podem ser beneficiados com essa vantagem. Especialmente para empresas de maior porte, um plano de previdência complemen-



tar fechado é uma eficiente ferramenta da política de recursos humanos, já que o plano é um diferencial que ajuda a reter e fidelizar profissionais qualificados e ainda atrair novos talentos.

A Fusesc está trabalhando há algum tempo nesse projeto e algumas metas do planejamento já foram alcançadas. Numa primeira etapa, as áreas Atuária, de Seguridade, Jurídica e de Comunicação atuaram em conjunto para estabelecer todas as premissas necessárias para a formalização desse importante objetivo. Na etapa seguinte, foi desenhado o modelo de regulamento de um novo plano, que após aprovação dos órgãos internos, foi submetido e aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC. Uma das etapas seguintes foi o desenvolvimento de material institucional e na sequência foram iniciados os contatos e visitas às empresas, uma atividade importante e contínua neste projeto. O modelo de plano de benefício oferecido pela Fusesc é extremamente flexível

e adequável ao perfil de cada empresa.

Até maio de 2014 foram prospectadas 124 empresas e foram realizadas 70 visitas por todo o Estado, conforme pode ser observado no mapa acima.

Após a realização de estudos técnicos para cada empresa, que manifestarem interesse, o processo de adesão será concluído com a aprovação de adesão pelos órgãos normativos internos e pela Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC.

A ampliação do número de patrocinadoras não interfere na gestão dos planos atuais, uma vez que o novo modelo de plano terá seus recursos e patrimônio segregados.

Ao administrar novos planos patrocinados, a Fusesc ficará ainda mais forte e proporcionará a muitas pessoas a possibilidade de investir num futuro financeiramente tranquilo. Isso é atuar em consonância com a essência de um Fundo de Pensão: ajudar seus participantes a planejar no presente um futuro melhor.

Prestação de contas reúne participantes em 11 regiões



Compromisso de gestão, roteiro vai onde os participantes estão, levando informação e ouvindo sugestões



Entre sete de abril e vinte e dois de maio a Diretoria Executiva da Fusesc realizou onze reuniões de apresentação dos números da Fusesc de 2013. A percorrida para promover a prestação de contas já é uma tradição, indo ao encontro dos participantes e assistidos para falar a respeito da gestão da entidade, ampliando a transparência da administração e colocando-se à disposição para esclarecimentos.

As reuniões aconteceram em Lages, Chapecó, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Criciúma, Tubarão, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Balneário Camboriú e Florianópolis. Houve uma boa participação, inclusive de pessoas de cidades vizinhas às sedes dos encontros.

A exposição feita pela Diretoria baseou-se no Relatório Anual do exercício de 2013, que apresenta os resultados do ano que passou e está disponibilizado no site da entidade.

As rentabilidades dos planos de 9,32% (Benefícios I), 5,71% (Multifuturo I) e 5,28% (Multifuturo II) foram apresentadas dentro do contexto de um ano em que o mercado financeiro oscilou muito, fazendo com que a Fusesc apresentasse resultados negativos em quatro meses. “O ano que passou, 2013, foi um ano repleto de desafios para a Fusesc. As oscilações do mercado financeiro exigiram atenções redobradas, estudos e análises permanentes. Conselhos, Diretoria Executiva e equipe técnica trabalharam para encontrar as melhores alternativas dentro da Política de Investimentos da Fundação. Os resultados foram bastante favoráveis no seu conjunto”, explanou Boing.



As explanações revelam uma Fundação sólida e preparada para honrar todos os seus compromissos previdenciários. Toda a Política de Investimentos é pensada na perspectiva de longo prazo, referenciada nos compromissos assumidos por meio dos planos previdenciários.

*Relatório
2013 está
disponível
na íntegra
do site
da Fusesc
na internet.*

Transparência

Os encontros regionais são, sobretudo, um gesto de transparência, É uma oportunidade dos participantes e assistidos questionarem e acompanharem o que acontece, tirar dúvidas sobre quaisquer aspectos.

“É um compromisso que temos com o nosso participante, levar informações, tirar dúvidas, ouvir sugestões, mostrar como são os processos administrativos”, explica Vânio Boing, diretor superintendente da Fusesc.

Além de compromisso firmado, a transparência é uma prática cotidiana na Fusesc. Os números e investimentos da Fusesc são permanentemente divulgados pelos canais de comunicação da Fundação – jornal, site na internet, página no facebook e Central de Atendimento. As Lâminas de Rentabilidade detalham os investimentos da cada plano, mostrando para onde vai e quanto rendeu cada centavo investido.

Relatório 2013

A íntegra do Relatório Anual está disponível no site da Fusesc – www.fusesc.com.br. Por ter um plano de educação financeira e previdenciária homologado pela Previc – Superintendência de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, a entidade ficou desobrigada de encaminhar o Relatório impresso, o que representa uma grande economia em impressão e despesas de envio. No entanto todo o conteúdo, segregado por plano, está disponível. O participante que desejar receber o material impresso poderá solicitar à Central de Atendimento.

Consulte no site da Fusesc mensalmente a Lâmina de Rentabilidade do seu plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 30/06/2014*

	BENEFICIO I			MULTIFUTURO I			MULTIFUTURO II		
	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno	Valor	%	Retorno
Segmento	600.545.948,92	100	0,87	978.992.720,91	100	1,01	201.636.275,07	100	1,01
Renda fixa	491.166.729,63	81,79	0,70	779.909.738,26	79,66	0,82	163.148.489,03	80,91	0,80
Títulos públicos	383.490.937,53	63,86	0,62	425.785.957,83	43,49	0,54	94.039.438,77	46,64	0,55
Créditos privados e depósitos	1.653.517,36	0,28	1,07	2.644.032,58	0,27	1,07	453.398,00	0,22	1,07
Fundo de renda fixa	477.521,45	0,08	2,21	785.257,45	0,08	2,21	148.562,23	0,07	2,21
Fundo multimercado institucional	91.800.271,39	15,29	0,88	320.862.527,49	32,77	0,90	62.320.991,66	30,91	0,90
Fundo direitos creditórios	13.744.481,90	2,29	1,71	29.831.962,91	3,05	3,83	6.186.098,37	3,07	3,45
Renda variável	24.226.619,96	4,03	3,78	49.291.680,29	5,03	3,49	10.029.774,90	4,97	3,49
Ações	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00
Fundo ações	24.226.619,96	4,03	3,78	49.291.680,29	5,03	3,49	10.029.774,90	4,97	3,49
Investimentos estruturados	24.865.591,47	4,14	1,12	42.367.287,03	4,33	1,12	9.338.265,05	4,63	1,11
Fundo multimercado estruturado	16.725.500,28	2,79	1,02	29.715.812,38	3,04	1,02	7.142.421,91	3,54	1,01
Fundo imobiliário	4.281.775,69	0,71	2,91	6.876.518,93	0,7	2,84	1.187.461,19	0,59	3,00
Fundo participações	3.858.315,50	0,64	-0,38	5.774.955,72	0,59	-0,38	1.008.381,95	0,5	-0,38
Imóveis	44.560.291,35	7,42	0,14	71.237.301,47	7,28	0,14	11.965.429,49	5,93	0,14
Investimentos imobiliários	44.560.291,35	7,42	0,14	71.237.301,47	7,28	0,14	11.965.429,49	5,93	0,14
Empréstimos	15.726.716,51	2,62	1,60	36.186.713,86	3,7	1,50	7.154.316,60	3,55	1,49
Empréstimos e financiamentos	15.726.716,51	2,62	1,60	36.186.713,86	3,7	1,50	7.154.316,60	3,55	1,49
Investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

*Dados para simples informação, obtidos a partir da classificação Andima, que não invalida as informações prestadas na lâmina de rentabilidade a partir do critério de classificação da resolução CMN nº 3792

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de prazo certo e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Em 2014	12 meses
Benefício I (*)	0,88	0,04	1,14	1,40	1,05	2,83	0,05	0,87	1,53	1,26	0,88	0,87	5,58	13,54
Multifuturo I	0,88	(0,24)	1,37	1,70	0,37	2,47	(0,72)	0,92	1,80	1,32	0,90	1,01	5,33	12,40
Multifuturo II	0,92	(0,29)	1,37	1,69	0,16	2,52	(0,68)	0,92	1,82	1,35	0,91	1,01	5,42	12,29
Plano Administrativo	1,03	(0,72)	1,23	1,62	(1,28)	2,65	(0,43)	0,94	1,76	1,39	1,06	0,90	5,73	10,56
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	0,69	0,28	0,57	0,68	1,02	0,95	1,13	1,04	1,05	1,23	1,19	1,01	6,84	11,39
Taxa CDI	0,71	0,70	0,70	0,80	0,71	0,78	0,84	0,78	0,76	0,82	0,86	0,82	4,98	9,68
% do CDI (Benefício I)	123,94	5,57	162,66	175,48	147,61	362,82	5,95	111,47	201,32	153,46	102,34	106,16	112,00	139,85
% do CDI (Multifuturo I)	123,94	(34,14)	196,34	212,85	51,97	316,67	(85,71)	117,95	236,84	161,27	104,83	123,29	107,05	128,08
% do CDI (Multifuturo II)	129,58	(41,86)	195,90	211,36	22,54	323,08	(80,95)	117,31	239,47	164,55	105,58	122,80	108,83	126,86
% do CDI (Administrativo)	145,07	(102,57)	175,73	202,68	(180,42)	339,74	(51,19)	120,51	231,58	169,66	122,87	109,50	115,14	109,02

Obs.: (*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07.

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO | MAIO/2014 | Até o fechamento desta edição as informações abaixo estavam em apuração

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano ¹	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos ²	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	586.144.362,79	12.278.257,13	3.990.732,80	3	1.038	413	1.454
Multifuturo I	934.138.434,45	45.075.814,42	6.194.253,26	2.476	3.327	91	5.894
Multifuturo II	198.607.537,94	16.192.987,80	793.771,81	269	175	7	451
Total	1.718.890.335,18	73.547.059,35	10.978.757,87	2.748	4.540	511	7.799

Obs.: ¹ Patrimônio do Plano representa o valor das provisões matemáticas mais superávit mais fundos previdenciais e de investimentos

² No total de número de ativos está incluído autopatrocínio e BPD

Análise do mercado e rentabilidade em junho de 2014

A manutenção da taxa de juros Selic em 11% ao ano conforme decisão do Copom – Comitê de Política Monetária do Bacen – ocorrida em 28/05/2014 colaborou para que os mercados financeiros operassem com alguma estabilidade em junho. Não se descarta novos aumentos nos próximos encontros do Copom e isto deve depender do comportamento futuro dos números da economia brasileira, com destaque para a inflação.

A inflação no Brasil continua elevada. No primeiro semestre de 2014 a inflação média mensal, medida pelo IPCA, foi de 0,62%. Nos últimos 12 meses a variação acumulada encontra-se muito próxima ao teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 6,50% ao ano.

Em junho o IMA-b, índice que mede o desempenho das Notas do Tesouro Nacional – série b (NTNbs), papéis onde estão aplicados grande parte dos recursos financeiros dos fundos de pensão, ficou praticamente estável, subindo apenas 0,06% após ter subido 4,27% no mês passado.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) subiu 3,76% no mês, acumula 3,22% em 2014 e 12,03% nos últimos 12 meses (julho/13 a junho/14), o dólar americano se desvalorizou 1,63% frente ao real e a taxa de juros Selic, referência para aplicações no mercado de renda fixa, ficou em 0,82% em junho.

Do lado internacional o Comitê de Política Monetária do Banco Central Americano (FOMC) decidiu manter a taxa de juros básicos da economia



– *fed funds* – entre 0% e 0,25% e diminuiu seu programa de compras de ativos em US\$10 bilhões passando dos atuais US\$45 bilhões para US\$35 bilhões mês. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado.

A falta de previsibilidade no cenário internacional e doméstico, aliado a proximidade do processo eleitoral, geram incertezas nos mercados e au-

mentam os riscos dos investimentos. Uma boa alternativa para os investimentos, neste momento, é buscar proteção contra a inflação que está em alta, aplicações em NTN-B (Notas do Tesouro Nacional) tem se apresentado como boas oportunidades, pois além de indexadas ao IPCA (inflação oficial do governo) pagam juros reais próximos a 6% ao ano.

RENTABILIDADE DAS COTAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS | JUNHO/14

As rentabilidades das cotas no mês de junho/14 ficaram em:

Plano de Benefícios I: +0,87%

Planos Multifuturo I e Multifuturo II: +1,01%.

Os resultados são diferentes entre os planos em função da composição das aplicações financeiras de cada um deles e do critério de marcação dos papéis em carteira. Informamos que já iniciamos a elaboração da lâmina de rentabilidade, que inclui todas as informações relevantes do seu Plano de Benefícios, como dados atuariais, de ativos, patrimoniais, contábeis e de seguridade, o que exige a interveniência de vários agentes, sendo prevista sua publicação após o dia 20 do mês subsequente, tão logo esteja completa e revisada. Acesse e acompanhe: www.fusesc.com.br.

Educação financeira para jovens vai além da administração da mesada

Não há dúvida de que as boas práticas de organização e administração de finanças pessoais devem começar na infância ou adolescência. É nesta fase que se aprende a valorizar o dinheiro e os bens e compreender que dinheiro não dá em árvore, por mais que sua família seja abonada.

Certamente a tradicional mesada é um instrumento que deflagra o processo de contato com dinheiro. O mais importante é que junto com o dinheiro vem a questão do que fazer com ele, e é aí que a situação se enriquece e fica complexa. A mesada não deve ser apresentada aos filhos como a “sua cota” para fazer o que quiser simplesmente. É importante que os filhos saibam gerir o valor, saber fazer durar até o próximo recebimento, entre outras coisas.

É interessante estimular os filhos a que utilizem a sua mesada para realizar metas pessoais, adquirir determinados bens e planejar-se para isto. Se um jovem quer, por exemplo, um smartphone sofisticado, ele deve saber que deverá poupar um tanto de sua mesada para que em determinado tempo a aquisição seja viável. Trata-se no caso não apenas de um exercício de poupança, mas de planejamento e de percepção de valores dos bens.

Se adquirir determinada coisa exigir determinado sacrifício do jovem, sem problema. É importante ele saber que a toda aquisição corresponde um determinado esforço (o dinheiro é resultante de trabalho) e isto o ajudará a perceber o que é prioritário ou não, afastando-o das compras por impulso.

Na medida do amadurecimento dos jovens é importante, também, que eles tenham conhecimento dos princípios e das condições gerais da gestão financeira da família. É relevante saber o quanto a família gasta com moradia, alimentação, educação, etc. Pois isto oferece parâmetros de valores para compreender o que é caro e o que é barato e, mais uma vez, refletir sobre prioridades.

Obviamente se a família tem boas práticas de gestão financeira, tudo ficará mais fácil, pois o bom exemplo ainda é a melhor lição.



CENTRAIS DE ATENDIMENTO FUSESC E SIM

Ligação gratuita

Lembramos que a Fusesc e a Caixa de Assistência – SIM possuem números diferentes. Devido à segregação do atendimento telefônico não é possível transferir ligações entre as empresas, é preciso ligar para a Central específica (Fusesc ou SIM) de acordo com informação necessária.



Aqui você pode obter orientações sobre os planos de benefícios, os regulamentos, esclarecer dúvidas a respeito da concessão de aposentadoria, simular e contratar empréstimos e esclarecer dúvidas gerais.



Suporte para dúvidas sobre: serviços de saúde, atualização cadastral (inclusão, exclusão, declarações de dependentes), reembolsos, agendamento de perícias médicas, situação financeira (pagamentos, coparticipação, contribuições) informações regulamentares dos planos SIM e orientações gerais.



FUSESC FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Valores que geram valores

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

☐ Mudou-se ☐ Falecido ☐ Desconhecido ☐ Ausente
☐ Recusado ☐ Não Procurado ☐ Endereço Insuficiente
☐ Não Existe Nº Indicado ☐ Fora Perímetro Entrega
☐ Zona Rural ☐ Outros
☐ Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico
Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....
Em...../...../.....

RESPONSÁVEL